



Trabalhos Científicos

Título: Precondicionamento Isquêmico Direto E Remoto No Transplante Hepático Em Suínos, Avaliação Das Dosagens Séricas

Autores: ANA CRISTINA AOUN TANNURI; ALESSANDRO RODRIGO BELON; MARIA CECILIA COELHO MENDONÇA; DANIEL RANGEL MENDONÇA; RAIMUNDO RENATO GUIMARÃES; SÉRGIO CATANOZI; JOSIANE OLIVEIRA GONÇALVES; SUELLEN SOKOL SERAFINI; UENIS TANNURI

Resumo: Introdução: Lesão de isquemia e reperfusão (I/R) é importante causa de disfunção após transplante hepático. Precondicionamento isquêmico (PCI) visa minimizar I/R, podendo ser direto no órgão alvo ou indireto (remoto- RPCI). No RPCI há efeito protetor no órgão alvo sem trauma direto. Objetivo: Avaliar os efeitos do PCI e do RPCI em modelo de transplante hepático em suínos. Métodos: Foram realizados 24 transplantes, divididos em 4 grupos: controle (CT;n=6); Precondicionamento Doador (PCI;n=6); Precondicionamento Remoto (RPCI;n=6); Precondicionamento Doador+Remoto (PCI+RPCI;n=6). Coletadas amostras sanguíneas a cada 6 horas durante 24 horas para dosar TGO, TGP, GGT, Lactato, pH e Glicose. Resultados: TGP dos grupos PCI e PCI+RPCI tendeu a valores menores que CT e RPCI. TGO do grupo PCI+RPCI foi menor que dos demais com 3h, 6h, e 12h mas com 24h valores se assemelham aos dos CT e PCI, o grupo RPCI inicialmente apresenta comportamento semelhante aos CT e PCI mas após 6h tende a valores superiores. A GGT do grupo PCI+RPCI foi menor em 3h, 6h e 12h ($p<0,05$), após aumenta e com 24h os grupos se assemelham. Lactato com 3h é maior nos grupos com pré-condicionamento (PCI, RPCI e PCI+RPCI), equiparando-se ao CT no final. INR, pH e Glicose não apresentaram diferenças. Conclusões: Parece existir atenuação temporária dos efeitos da I/R com pré-condicionamento no doador.